



Dois Pesos – Duas Medidas

Parte do Poder Judiciário e do Ministério Público (MP) da Bahia é condescendente com a violência das autoridades contra os policiais

É verdade!!! Quando se trata de violência das autoridades, parte do Poder Judiciário e do MP é conivente e protege as autoridades que praticam violência.

Já entramos com diversos processos no Poder Judiciário e no MP contra abusos de autoridades, para defender os direitos dos policiais. E todos processos têm o mesmo fim: o arquivamento (gaveta) ou o indeferimento (negativa – mesmo quando estamos com a razão). Todavia, quando se trata de policiais, parte do Poder Judiciário e do MP é extremamente rigorosa e, às vezes, até age de forma arbitrária.

Diversos policiais estão presos há anos sem sequer terem sido julgados, com a conivência de autoridades judiciais. **Isso é um absurdo!**

Agora mesmo, no 9º BPM / Vitória da Conquista o governo foi rigoroso com os PMs. No entanto, esse mesmo governo não deu atenção à questão dos policiais assassinados. O que configura claramente em dois pesos e duas medidas. Ou o que é pior: muito rigor (pirotecnia) justamente por ser tratar de operadores da segurança pública (que historicamente sofrem preconceito dos governos).

Essas ações arbitrárias e omissas estão levando os policiais a desacreditarem das autoridades. O que é muito grave, pois sem credibilidade institucional e desesperançosos, os policiais podem passar a não acreditar nas leis, sentindo-se no direito, também, de desrespeitá-las.

Por tudo isso, a crise na PM está grande e se as autoridades não repensarem seus atos e passarem a considerar os policiais como sujeitos de direitos, corremos o sério risco de vermos eclodir uma convulsão social sem precedente na história da Bahia. Os fatos anunciam isso, infelizmente.

Abraços,

Capitão Tadeu Fernandes
Deputado Estadual - Líder do PSB